WMS blueprintt

Waste Management Summit

De Custo a Ativo: A Nova Economia dos Resíduos

O caminho das maiores operações do país estão eliminando o aterro da equação: coproduto que vira receita, rastreabilidade que sustenta meta e circularidade que fecha a conta

30 de Novembro - Visita Técnica
01 e 02 de Dezembro

Staybridge Suítes São Paulo

R. Bandeira Paulista, 555 - Itaim Bibi, São Paulo - SP

Com a presença de líderes de grandes organizações:

VALE Electrolux BOSCH Robert Bosch Venture Capital GmbH ambev

VER MAIS



Uma pequena amostra do que você vai descobrir ao **garantir seu lugar**.







Casos práticos extraídos diretamente do mundo real:

- A MINERAÇÃO DO FUTURO SERÁ LIVRE DE ATERROS - **VALE**
- APENAS 3% PARA ATERRO: REAPROVEITAMENTO EM ESCALA SIDERÚRGICA - **CSN**
- DE RESÍDUO A RECEITA: A REMANUFATURA COMO VANTAGEM COMPETITIVA - **ROBERT BOSCH**
- ATERRO ZERO, LOGÍSTICA REVERSA E CIRCULARIDADE DE PRODUTO - **ELECTROLUX**

Painéis de discussão aberta para você mergulhar nas suas questões urgentes:

- COPRODUTOS INDUSTRIAIS QUE GERAM MILHÕES EM RECEITA ANUAL
- ATERRO ZERO ATINGIDO EM TODAS AS PLANTAS GLOBAIS

Best Practices sobre:

- CIRCULARIDADE TOTAL DA CANA À ENERGIA QUE SOBRA
- DADOS DE RESÍDUOS QUE EVITARAM R$ 1 MILHÃO NO ORÇAMENTO

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Arquitetando o futuro de funções específicas em grandes organizações.

Plataforma de conferências onde experts de funções específicas em grandes organizações trocam melhores práticas, exploram perspectivas diferentes sobre desafios comuns, antecipam tendências emergentes e estabelecem conexões poderosas.

Nossos números anuais:

+10
Funções Específicas

+2.000
Organizações

+5.000
Profissionais

Com a confiança de grandes organizações:

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas



Navegue no cenário específico da sua função

Mergulhe em conferências arquitetadas com as necessidades específicas da sua área em mente, proporcionando uma experiência direcionada e relevante que aborda diretamente os desafios e oportunidades emergentes da sua função.





Insights acionáveis que geram impactos imediatos

Transcenda a teoria com conhecimentos práticos que podem ser imediatamente aplicados para conduzir o sucesso e a inovação dentro da sua área e organização.

Networking e Posicionamento de Marca

Relacione-se com uma comunidade de pares de elite, líderes de pensamento e inovadores, estabelecendo conexões que produzirão resultados para sua carreira e organização, transpondo as paredes da conferência.

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Caro/ Cara Líder de Meio Ambiente, Sustentabilidade e ESG,

Houve um tempo em que resíduo era assunto de operação: recolher, destinar, comprovar. Esse tempo acabou. Hoje o resíduo entra na conversa sobre margem, sobre risco jurídico, sobre rating de crédito e sobre o que a companhia consegue defender diante de um investidor. A pergunta deixou de ser "estamos destinando corretamente?" e passou a ser "quanto isso custa, quanto isso rende e quanto disso é auditável?".

É essa virada que reunimos no WMS 2026, o encontro corporativo dedicado a quem responde pelo resíduo que a operação gera.

Aqui você encontra o que ainda tira seu sono: como cumprir metas obrigatórias que agora são fiscalizáveis; por que a meta batida é mais difícil de sustentar do que de conquistar; o que fazer quando valorizar custa mais caro do que aterrar; e como construir o business case da circularidade para um board que só enxerga custo.

Menos discurso, menos relatório bonito, mais decisão aplicável. Trocas reais, de indústria para indústria.

Esperamos você.



Ana Paula Viana
Produtora do Waste Management Summit 2026
blueprintt



Por que é importante você reservar seu lugar:

O mercado global de gestão de resíduos foi estimado em US$ 1,43 trilhão em 2025 e deve alcançar US$ 1,97 trilhão até 2030, crescendo a um CAGR superior a 6,62%, impulsionado por pressão regulatória, metas corporativas de zero resíduo e monetização de materiais recuperados."
Fonte: Mordor Intelligence

"O Brasil gerou 81,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2024, mas a taxa de reaproveitamento permanece em apenas 8,7%, evidenciando o enorme potencial inexplorado de recuperação de valor."
Fonte: ABREMA, via Valor Econômico

"Apesar dos avanços, 40,3% dos resíduos gerados no Brasil ainda têm destinação final inadequada (lixões ou disposição irregular), um passivo ambiental e regulatório que pressiona diretamente os responsáveis ambientais das empresas geradoras."
Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2025, ABREMA

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Palestrantes que geram resultados no mundo real



Ana Carolina Bellot
Gerente de Meio Ambiente

CSN



Caio Vinicius Amaral
Gerente Corporativo de SSMA

GELITA



Carla Del Bianco
Gerente de Meio Ambiente

APSEN FARMACÊUTICA



Cinthia Lucía Jiménez
Sustainability Manager - Water

AMBEV



David Borges
Gerente Executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente

TEREOS



Giselle Raiol
Gerente de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade

VALE



Gláucia Faria
Head de Sustentabilidade Américas

AMANCO WAVIN



Guilherme Alves de Melo
Gerente Geral de Meio Ambiente

VALE



João Vitor Mendonça
Gerente Executivo de SMS

OCEANPACT



João Zeni
Diretor de Sustentabilidade

ELECTROLUX



Lucas Fernandes
Especialista de Resíduos

CSN



Luciana Magalhães
Gerente de Descarbonização e Circularidade

ARCELORMITTAL

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Palestrantes que geram resultados no mundo real



Marcos Paulo
Gerente de Meio Ambiente

AMBEV



Matheus Ferreira
Gerente de HSE

ROBERT BOSCH



Melissa Ingrid Junta
Head de Sustentabilidade

HINODE



Robson Chaves
Circular Economy Manager

STELLANTIS SOUTH AMERICA



Vitor Alves
Gerente Financeiro de Economia Circular América do Sul

STELLANTIS SOUTH AMERICA

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Visita **técnica**

30 de Novembro - Período integral

Somente **45 VAGAS**



Local: CSO AMBIENTAL - CORPUS SANEAMENTO E OBRAS
Av. Tranquillo Giannini - Distrito Industrial, Salto-SP

Salto/ SP

Objetivo da visita

Conhecer de perto uma das mais completas operações de destinação de resíduos do país é a chance de ver na prática o que acontece depois que o resíduo sai da porta da indústria e das cidades. A visita tem duração de aproximadamente 3h, com foco nos processos de destinação de resíduos e no percurso pelas dependências internas da CSO Ambiental, permitindo aos participantes entender critérios técnicos, controles de rastreabilidade e a comprovação de destinação final que sustenta qualquer meta de aterro zero.

Cronograma:

10h15	Welcome Coffee - Hotel Staybridge Suítes São Paulo
11h00	Ônibus fretado pela Blueprintt, saída do Hotel Staybridge Suítes São Paulo
13h15	Chegada na CSO Ambiental - Corpus Saneamento e Obras
13h30	**Tour guiado -** percurso pelas dependências internas da CSO Ambiental para que os participantes acompanhem de perto todo o fluxo de destinação de resíduos, da recepção ao tratamento e disposição final.
16h30	Encerramento da Visita
18h30	Previsão de chegada no Staybridge Suítes São Paulo

Nota Importante:

A visita é exclusiva para os participantes confirmados nesta atividade.
Não é permitido deslocar-se por conta própria.
Não haverá parada para almoço nem alimentação durante a visita.

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Best Practices Session, 01 de Dezembro

Best Practices Session A

01 DE DEZEMBRO | PERÍODO MANHÃ



7h20	Credenciamento para a Best Practices Session A
7h50	Abertura para a Best Practices Session A
8h00	Workshop: O NEGÓCIO DO FUTURO SERÁ LIVRE DE ATERROS

A sessão de abertura combina dois formatos complementares. Na primeira hora, a Vale compartilha sua jornada de mineração circular: como Capanema nasce concebida para ser livre de resíduo, o que a companhia aprendeu com setores que eliminaram aterro décadas antes, e de que forma o coproduto passa a gerar valor real no território onde a operação está. Na sequência, um painel de 50 minutos amplia o debate para outras indústrias, confrontando os desafios de quem ainda depende do aterro com os modelos de quem já provou ser possível operar sem ele. Se manter aterro é caro, arriscado e cada vez menos aceitável, o que impede o mercado de eliminá-lo de vez?

Insights:

- Capanema como primeira operação da Vale projetada desde a origem para não gerar resíduo;
- Por que a indústria química e de celulose eliminaram aterro décadas antes da mineração, e o que isso ensina?
- Coprodutos que geram valor no território: resíduo transformado em ativo para a comunidade do entorno;
- Como projetos de capital podem nascer sustentáveis em vez de serem adaptados depois?
- De que forma a mineração pode replicar o aprendizado cruzado que já funciona em segurança com a indústria aeronáutica?

Giselle Raiol | Gerente de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade | VALE
Guilherme Alves | Gerente Geral de Meio Ambiente | VALE

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Best Practices Session A

01 DE DEZEMBRO | PERÍODO MANHÃ



9h00 Painel: O QUE IMPEDE SUA INDÚSTRIA DE ELIMINAR O ATERRO?

Insights:

- Cada setor tem um resíduo que ninguém resolveu: quais são os gargalos técnicos que ainda travam o aterro zero?
- O custo de manter aterro já supera o de eliminá-lo, então por que a decisão ainda demora tanto?
- Bater a meta é uma coisa, sustentá-la é outra: o desafio de manutenção que ninguém discute no palco;
- Quando a circularidade contraria o modelo de negócio, como equilibrar volume de vendas e redução de resíduo?
- De que forma a regulação deveria diferenciar setores em vez de tratar todos sob a mesma lógica de embalagem?

Moderação: Giselle Raiol | Gerente de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade | VALE
Facilitadores: Glaucia Faria | Head de Sustentabilidade Américas | AMANCO WAVIN
João Zeni | Diretor de Sustentabilidade | ELECTROLUX

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Primeiro Dia, 01 de Dezembro

10h00	Coffee Break & Networking
10h30	Abertura da Conferência
10h40	Palestra: DE RESÍDUO A RECEITA: A REMANUFATURA COMO VANTAGEM COMPETITIVA

Há 10 anos, tratar resíduo era só custo e obrigação legal. Hoje, é fonte de margem, competitividade e diferenciação. A Robert Bosch mostra como sua planta de Curitiba transformou a remanufatura em estratégia de negócio: recebe um injetor usado de um caminhão, remanufatura e devolve ao cliente com menor custo, menor pegada de carbono e a mesma garantia de qualidade, literalmente convertendo resíduo em produto. Com uma gestão de EHS data-driven, que usa dados de consumo para reduzir custo e gerar receita, a Bosch mostra por que segurança e meio ambiente deixaram de ser centros de custo, especialmente no novo cenário de regulamentação do mercado de carbono no Brasil.

Principais insights:

- Como transformar um resíduo em produto remanufaturado com margem, garantia e menor pegada de carbono?
- EHS data-driven: qual é o caminho para usar dados de consumo (EPIs, óleo, resíduos) para reduzir custo e sustentar decisões, muito além da ficha e da auditoria?
- Por que a vantagem competitiva de carbono do Brasil (energia limpa na fonte) pode atrair investimento e negócio?
- O que muda na gestão quando segurança e meio ambiente passam de "centro de custo" a gerador de receita?
- Circularidade na prática: de que forma a remanufatura vira hub global de soluções sustentáveis a partir do Brasil?

Matheus Ferreira | Gerente de HSE | ROBERT BOSCH

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Primeiro Dia, 01 de Dezembro

11h30 Palestra: EMBALAGENS CIRCULARES E ÁGUA: AS DUAS FRENTES DA META 2030

Em uma operação de escala continental, circularidade e recurso hídrico deixam de ser agendas paralelas e passam a compor a mesma meta pública. A Ambev apresenta em dupla as duas frentes: de um lado, embalagens retornáveis, novas tecnologias de embalagem 100% reciclável e a reciclagem de coprodutos em fábricas, armazéns e CDDs; de outro, a gestão hídrica que vai além do consumo consciente e chega à recuperação de mata ciliar, reflorestamento e curvas de nível para devolver disponibilidade à bacia. Como uma cervejaria transforma metas públicas de 2030 em ganho mensurável de custo, receita e resiliência operacional?

Insights:

- Embalagens retornáveis e lavagem de garrafas como motor de circularidade e redução de custo em alta escala;
- Como evoluir metas públicas de economia circular de 2025 para 2030 sem perder credibilidade nem ritmo de execução?
- Reciclagem de coprodutos em fábricas, armazéns e centros de distribuição como fonte concreta de receita;
- Regiões de alto estresse hídrico: o que muda quando a empresa passa a atuar na bacia, e não apenas na captação?
- Recuperação de mata ciliar, reflorestamento e curvas de nível gerando ganho mensurável de disponibilidade hídrica;
- De que forma conectar circularidade de embalagem e segurança hídrica sob a mesma governança de sustentabilidade?

Marcos Paulo Guimarães | Gerente de Meio Ambiente | AMBEV
Cinthia Lucía Jiménez | Sustainability Manager - Water | AMBEV

13h00 Almoço (*Não incluso na inscrição)

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Primeiro Dia, 01 de Dezembro

14h40 Palestra: ATERRO ZERO, LOGÍSTICA REVERSA E CIRCULARIDADE DE PRODUTO

Gerir resíduo é administrar um problema que já existe; economia circular é evitar que ele exista. A Electrolux trabalha nas duas pontas: todas as fábricas da América Latina são certificadas Aterro Zero, com menos de 0,3% de resíduo destinado a aterro, enquanto a estratégia de circularidade ataca a fase mais esquecida do ciclo, o uso. Qual é a estratégica para fazer o produto durar mais e ajudar o consumidor a prolongar a vida útil de alimentos e roupas, gerando menos resíduo antes de qualquer discussão sobre reciclagem? No fim da cadeia, a companhia enfrenta o gargalo mais caro do setor: a logística reversa de linha branca.

Insights:

- Certificação Aterro Zero em todas as plantas da América Latina, com menos de 0,3% destinado a aterro;
- Por que estender a vida útil do produto reduz mais resíduo do que qualquer meta de reciclagem?
- Durabilidade e reparabilidade como estratégia ambiental e comercial ao mesmo tempo;
- O paradoxo brasileiro da linha branca: o consumidor vende ou doa, e o produto chega deteriorado ao fim de vida;
- De que forma sair de um sistema coletivo para um sistema individual de logística reversa muda a operação e o risco regulatório?

João Zeni | Diretor de Sustentabilidade | ELECTROLUX

16h10 Coffee break

16h40 Palestra: ECONOMIA CIRCULAR SOB A LENTE DA CONTROLADORIA FINANCEIRA

Economia circular só se sustenta quando fecha a conta. Como medir rentabilidade, custo e retorno de quatro frentes simultâneas: remanufatura, reparo, reuso e reciclagem? A Stellantis apresenta em dupla a construção e a operação do primeiro centro de desmontagem veicular de uma montadora na América Latina, em Osasco, que alimenta a Circular Autopeças, sua loja de peças de reuso. Da estruturação do negócio, criado do zero há cinco anos, à leitura financeira que revela a complexidade real: cada peça desmontada é rastreável e, portanto, única, o que redefine custo médio, análise de estoque e logística.

Insights:

- Remanufatura, reparo, reuso e reciclagem: como avaliar a rentabilidade de cada frente com KPIs financeiros próprios?
- Peça rastreável é peça única: o que isso muda no custeio e na gestão de estoque de um negócio circular?
- O primeiro centro de desmontagem veicular de uma montadora na América Latina, um ano depois: o que os números mostram;

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados
Fale com vendas

- Como transformar exigência regulatória de rastreabilidade em ativo de credibilidade do negócio?
- Circular Autopeças: estruturar um canal de venda de peças de reuso que gera receita e amplia acesso;
- De que forma a controladoria deixa de reportar números e passa a atuar como parceira estratégica da circularidade?

Vitor Alves | Gerente Financeiro de Economia Circular América do Sul | STELLANTIS SOUTH AMERICA
Robson Chaves | Circular Economy Manager | STELLANTIS SOUTH AMERICA

17h30 Palestra: DO ATERRO A 200KM AO BIOFERTILIZANTE PRODUZIDO LOCALMENTE

Numa indústria altamente regulada, boa parte do resíduo tem destinação obrigatória por lei. Mas o restaurante da fábrica gera um volume orgânico considerável que, até pouco tempo, percorria quase 200 km saindo de Santo Amaro apenas para ser aterrado, somando emissões de transporte às do próprio aterro. A Apsen percorreu uma jornada em três etapas até chegar à compostagem com um dos poucos pátios licenciados da cidade de São Paulo, transformando o resíduo em biofertilizante líquido e adubo sólido.

Insights:

- A jornada em três etapas: aterro sanitário, biodigestão interna por comodato e finalmente compostagem externa licenciada;
- Por que reduzir a distância da destinação corta emissões duas vezes: no transporte e no próprio tratamento?
- Qual é o meio para garantir que o parceiro de destinação atenda a todos os requisitos legais numa indústria sob fiscalização permanente?
- Incineração e coprocessamento para medicamentos vencidos, refugos de processo e reagentes de laboratório;
- A indústria farmacêutica vista como poluidora: o que o setor faz muito além do que a regulação exige;

Carla Del Bianco | Gerente de Meio Ambiente | APSEN FARMACÊUTICA

18h20 ENCERRAMENTO DO 1º DIA DE CONFERÊNCIA

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Best Practices Session, 02 de Dezembro

Best Practices Session B

02 DE DEZEMBRO | PERÍODO MANHÃ



7h20	Credenciamento para a Best Practices Session B
7h50	Abertura para a Best Practices Session B
8h00	Workshop: APENAS 3% PARA ATERRO: REAPROVEITAMENTO EM ESCALA SIDERÚRGICA

Abrindo o segundo dia com chave de ouro, a CSN apresenta em dupla como uma usina integrada do tamanho de uma cidade, com mais de 20 mil pessoas, chegou a apenas 3% de destinação para aterro. Na primeira parte, a visão da gerência de Meio Ambiente sobre governança, licenciamento e a estratégia que sustenta o índice. Na sequência, a leitura de quem opera a cadeia no dia a dia: primarização do beneficiamento de escória, retorno de sucata metálica ao processo, planta de cimento dentro da própria unidade e a área de vendas especiais que encontra mercado para o que sobra. Da estratégia à execução, com 15 minutos de perguntas ao final.

Insights:

- Apenas 3% de destinação para aterro em uma operação que gera resíduo na casa dos milhões de toneladas;
- Primarização do beneficiamento de escória: como retornar sucata metálica ao processo produtivo em vez de descartá-la?
- Planta de cimento dentro da própria usina elimina o transporte externo da escória de alto-forno;
- Agregados provenientes de resíduo aplicados como corretivo de solo: a porta que se abriu recentemente;
- Como estruturar uma área de vendas especiais que encontra mercado para o resíduo que a operação não reaproveita?
- De que forma manter conformidade com exigências do órgão ambiental em uma operação dessa complexidade?

Ana Carolina Bellot | Gerente de Meio Ambiente | CSN
Lucas Fernandes | Especialista de Resíduos | CSN

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Segundo Dia, 02 de Dezembro

9h30	Coffee break
10h00	Palestra: COPRODUTOS SIDERÚRGICOS QUE DESCARBONIZAM E GERAM VALOR

Na siderurgia, o volume de coprodutos é imenso e o destino tradicional era o aterro industrial. A ArcelorMittal inverteu essa lógica: cada material reaproveitado ou comercializado reduz simultaneamente custos de destinação e emissões de gases de efeito estufa. Com 90% da gestão de MTR automatizada e uma estratégia que conecta circularidade diretamente às metas climáticas, a operação mostra como o coproduto deixou de ser passivo ambiental para se tornar alavanca dupla de receita e descarbonização. O que muda quando a empresa para de chamar "resíduo" e passa a tratar como coproduto com valor de mercado?

Insights:

- A conexão direta entre circularidade e redução de escopo: cada tonelada reaproveitada é emissão evitada;
- Como a automação de 90% dos MTRs eliminou gargalos de conformidade e liberou o time para focar em valor?
- Mesmo legalmente permitido, o aterro virou inaceitável: a pressão moral como motor de inovação;
- Novas aplicações para coprodutos siderúrgicos como caminho para receita e fechamento de ciclo;
- De que forma a rastreabilidade digital viabiliza a comprovação de ganhos ambientais e financeiros simultaneamente?

Luciana Magalhães | Gerente de Descarbonização e Circularidade | ARCELORMITTAL

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Segundo Dia, 02 de Dezembro

11h00 Palestra: ATERRO ZERO ATINGIDO EM TODAS AS PLANTAS GLOBAIS

Bater a meta é uma coisa. Sustentá-la é outra completamente diferente. A Wavin lançou em 2019 a meta de enviar no máximo 10% dos resíduos para aterro e a alcançou em 2025, com todas as plantas globais atingindo o número. Mas o primeiro trimestre de 2026 já revelou o desafio real: manutenção. Países tropeçam, um mês vai bem e o outro não, e a variável decisiva raramente é técnica, é cultural. Como manter uma meta global de resíduos viva em múltiplos países depois que a euforia da conquista passa?

Insights:

- Seis anos entre o lançamento da meta e a conquista: como manter engajamento de todas as plantas ao longo de um ciclo tão longo?
- Cultura local como variável decisiva: por que a mesma meta funciona no Equador e trava no Peru?
- Manutenção da meta é o desafio mais subestimado da gestão de resíduos, e o menos discutido em palco;
- Cross-pollination entre plantas: como transformar a melhor prática de uma unidade em padrão replicável nas outras?
- De que forma alinhar sustentabilidade, EHS e gerência de fábrica em torno de um único indicador de desvio de aterro?

Glaucia Faria | Head de Sustentabilidade Américas | AMANCO WAVIN

12h30 Almoço (*Não incluso na inscrição)

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Segundo Dia, 02 de Dezembro

14h20 Palestra: GOVERNANÇA, MEIO AMBIENTE E IMPACTO SOCIAL COMO RETORNO DE NEGÓCIO

Nem toda economia circular nasce de números de coproduto: às vezes ela nasce de pessoas. A Hinode uniu sob um único guarda-chuva de sustentabilidade as frentes de meio ambiente, segurança e impacto social, e descobriu que seu maior ativo de retorno é o "S" do ESG. Com 91% da rede de revendedoras tendo realizado algum sonho através da empresa, redução de consumo de água via robotização do processo de lavagem e eliminação de plástico bolha das operações, a companhia mostra que sustentabilidade não precisa ser gigante para ser estratégica.

Insights:

- O case ISH mede o "sonho realizado" como métrica de impacto social, algo raro em relatórios de sustentabilidade corporativa;
- Como a integração de meio ambiente, segurança e impacto social sob uma única governança acelera decisões e resultados?
- Robotização do processo de lavagem reduz consumo de água e gera retorno financeiro direto;
- Parceria com empresa júnior conecta educação, empregabilidade e retorno social em um único programa;
- Qual é a forma para que empresas de porte médio podem competir em relevância ESG sem o orçamento das gigantes do setor?

Melissa Ingrid Junta | Head de Sustentabilidade | HINODE

15h10 Palestra: DADOS DE RESÍDUOS QUE EVITARAM R$ 1 MILHÃO NO ORÇAMENTO

Por que a decisão sobre resíduo deixou de ser exclusividade do EHS e passou a ser compartilhada com quem assina os contratos? Gerenciar resíduo em terra já é complexo. A bordo, com espaço limitado, culturas diferentes e várias empresas convivendo na mesma embarcação, o desafio muda de natureza. A Oceanpact atacou isso pela via menos óbvia: gestão de dados.

Insights:

- R$ 1 milhão evitado no orçamento anual: como o acompanhamento sistemático de dados revelou o desvio antes do fechamento?
- Suprimentos e EHS na mesma pauta quinzenal: a decisão sobre resíduo não pertence a uma área só;
- Como conscientizar equipes de empresas e culturas diferentes convivendo na mesma embarcação, longe de casa?
- Eliminar o copo plástico é simples em terra e quase inviável a bordo: as restrições que a operação offshore impõe à circularidade;
- De que forma conectar o operacional ao estratégico faz quem está no dia a dia se sentir incluído e melhora o resultado?

João Vitor Mendonça | Gerente Executivo de SMS | OCEANPACT

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados
Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Segundo Dia, 02 de Dezembro

16h00 Coffee Break & Networking

16h30 Palestra: DO RESÍDUO ORGÂNICO AO ATIVO DE RECEITA

Como transformar licenciamento ambiental em alavanca de resultado, e não em obstáculo burocrático? Quando o resíduo orgânico ia para aterro sanitário e usina de compostagem, era só custo: frete, disposição e passivo ambiental. A Gelita inverteu a equação ao obter autorizações no Paraná para fertirrigação e incorporação em solo, gerando de 4 a 5 milhões de reais por ano em economia e sextuplicando a capacidade produtiva das pastagens que recebem o material. Agora a companhia avança na secagem de lodo para queima em caldeira, substituindo cavaco de madeira e fechando o ciclo dentro da própria planta.

Insights:

- Fertirrigação como destinação de valor: 4 a 5 milhões de reais por ano em economia e ganho produtivo no campo;
- Como obter licenciamento ambiental para novas rotas de destinação em estados com diferentes níveis de resistência cultural?
- Secagem de lodo para substituir cavaco de madeira em caldeira: menos frete, menos biomassa comprada, ciclo fechado;
- De que forma provar viabilidade de compostagem interna ao board quando o payback é de pouco mais de um ano?
- Parceria com a prefeitura para receber galhada e equilibrar carbono e nitrogênio na compostagem: circularidade que envolve a cidade inteira;

Caio Vinicius Amaral | Gerente Corporativo de SSMA | GELITA

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Conteúdo **programático**

Segundo Dia, 02 de Dezembro

17h20 Palestra: CIRCULARIDADE TOTAL DA CANA À ENERGIA QUE SOBRA

No setor sucroenergético da Tereos, 100% do bagaço da cana vira energia. Não parte, todo. A operação brasileira, uma das mais limpas do grupo francês, é autossuficiente em eletricidade sem depender de hidrelétrica ou qualquer fonte externa, e ainda gera excedente suficiente para vender no mercado livre, fornecer certificados de energia limpa e doar energia ao Hospital do Amor, em Barretos. Cinzas de caldeira e torta de filtro voltam ao solo como adubo licenciado; a levedura do etanol vira ração animal. Como chegar a um ponto em que o resíduo externo é praticamente só aquilo que a lei proíbe reaproveitar?

Insights:

- 100% do bagaço convertido em energia própria, com excedente vendido no mercado livre e doado a hospital;
- Cinzas de caldeira e torta de filtro compostadas internamente e reaplicadas na lavoura com licenciamento em cada usina;
- Como transformar geração de energia limpa em impacto social concreto em mais de 70 municípios?
- Reduzir a geração vem antes de destinar: eficiência de processo como primeira linha da gestão de resíduos;
- De que forma engajar mil funcionários por usina, em três turnos, para que a segregação na fonte não se perca na coleta?

David Borges | Gerente Executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente | TEREOS

18h10 ENCERRAMENTO DO 2° DIA DE CONFERÊNCIA

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Fale com vendas

Preços e condições

Vagas extremamente limitadas!

COMPRE AGORA SEU INGRESSO

	40% OFF até 18/09	30% OFF até 09/10	20% OFF até 30/10	10% OFF até 13/11	Últimas vagas
Platinum Pass Conferência Completa + 2 Best Practices + 1 Visita técnica	R$ 4.167	R$ 4.867	R$ 5.557	R$ 6.257	R$ 6.947
Gold Pass 2 Dia de Conferência + 2 Best Practices	R$ 3.717	R$ 4.327	R$ 4.967	R$ 5.577	R$ 6.207
Silver Pass 1 Dia de Conferência + 1 Best Practices	R$ 2.567	R$ 2.987	R$ 3.417	R$ 3.847	R$ 4.277
Virtual Pass Participe virtualmente da Conferência completa + 2 Best Practices	R$ 2.567	R$ 2.987	R$ 3.417	R$ 3.847	R$ 4.277
Study Visit 45 vagas Participe somente da Visita técnica	R$ 1.917	R$ 1.917	R$ 2.117	R$ 2.117	R$ 2.347

*Consulte-nos para obter informações sobre descontos especiais para grupos:

Falar com especialista

(11) 91513-4790

Enviar um e-mail

inscricoes@blueprintt.co

OBSERVAÇÕES:

- Inscrições sujeitas a disponibilidade de vagas.
- Os descontos não são cumulativos a outros descontos.
- O ingresso virtual não inclui participação em demais atividades inerentemente presenciais, como por exemplo sorteios de livros, kit presencial de boas vindas, alimentação, entre outros.
- Os valores de inscrição contém impostos que devem ser retidos e recolhidos pela fonte pagadora em conformidade com a legislação vigente. Para compras corporativas, entre em contato com a nossa Central de Atendimento, antes de efetuar o pagamento, para obter detalhes do valor total a ser pago.
- Possíveis mudanças no programa da conferência podem acontecer por motivos alheios a Blueprintt. Em caso de impossibilidade de comparecimento por parte de algum palestrante, a Blueprintt fará tudo o que estiver ao seu alcance para substituí-lo por outro profissional qualificado a proferir sobre o assunto proposto. Entretanto, a Blueprintt não pode garantir a substituição. Salientamos que disponibilizaremos ou não o material das apresentações, de acordo com a autorização de cada palestrante.

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

Detalhes do local do evento:



Staybridge Suítes São Paulo
R. Bandeira Paulista, 555 - Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04532-011

Acesse o Google Maps

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

WMS blueprintt

Waste Management Summit

Oportunidades de patrocínio

Aumente a visibilidade e o reconhecimento da sua marca, construa relacionamentos com tomadores de decisão de grandes empresas, acesse insights valiosos para aperfeiçoar as suas ofertas, desenvolva thought leadership e novas oportunidades de negócios e parcerias. Entre em contato com nossa equipe para saber como podemos te ajudar!



Paula Lisboa
+55 (11) 92222-6612
paula.lisboa@blueprintt.co

Falar com especialista

© 2026 Blueprintt. Todos os direitos reservados

WMS
blueprintt

Waste Management Summit